

ANÁLISE DA SUSCETIBILIDADE ALÉLICA DO GENE *CYP1A1m2* EM PACIENTES COM CARCINOMA ESPINOCELULAR DA LARÍNGE.

Danilo Conrado Silva (Acadêmico); Prof. Dr. Aparecido Divino da Cruz, *Ph.D.*
(Orientador). Contato: dnl.conrado@gmail.com

A incidência elevada do câncer de cabeça e pescoço está relacionada ao aumento do consumo de fumo e álcool em conjunto com a suscetibilidade genética individual. Compostos pró-carcinógenos são convertidos a metabólitos altamente reativos pelas enzimas da superfamília do citocromo P450 (CYPs). Polimorfismos genéticos nos genes codificadores destas enzimas podem levar à alteração no processo de ativação dos pró-carcinógenos e, conseqüentemente, ao aumento do risco para câncer. O presente estudo teve como objetivo comparar a frequência do polimorfismo *CYP1A1m2* (A4889 → G) em pacientes com carcinoma espinocelular da laringe e em indivíduos controle, na tentativa de relacionar a presença do polimorfismo e a suscetibilidade ao câncer. Foram analisados 26 pacientes com câncer de laringe e 20 indivíduos sem história de neoplasia prévia. Para o estudo molecular, o DNA genômico foi extraído a partir de sangue periférico e o polimorfismo investigado pela técnica de *PCR-RFLP* com a utilização da enzima de restrição *BsrDI*. O teste do Qui-quadrado foi usado para comparação entre os resultados obtidos pelo polimorfismo do gene *CYP1A1m2*. As frequências alélicas do gene *CYP1A1* para os alelos A e G foram, respectivamente, de 0,79 e 0,21 para os pacientes com carcinomas laríngeos, e de 0,80 e 0,20 para o grupo controle. Não foi observado diferença estatisticamente significativa entre as frequências alélicas. Quanto à análise genotípica foi observada uma frequência de 0,65 para o genótipo A/A, 0,27 para heterozigotos A/G e 0,08 para os homozigotos G/G em pacientes com CEC de laringe. No grupo controle o genótipo A/A apresentou 0,60 presente entre os indivíduos, sendo 0,40 heterozigotos A/G e nenhum genótipo homozigoto mutante (G/G) foi observado entre os pacientes controles. A análise do Qui-quadrado apontou diferença estatisticamente significativa entre as frequências genotípicas dos dois grupos ($p = 0,002$). As amostras do grupo caso e controle encontram-se em desequilíbrio de Hardy-Weinberg. A avaliação desta alteração genética em um maior número de indivíduos poderá fornecer dados mais concretos na tentativa de estabelecer uma relação direta entre o papel deste polimorfismo e a carcinogênese da laringe.

Palavras-chaves: 1) CYP; 2) CEC; 3) Laringe.

Apoio: BIC/PROPE -UCG